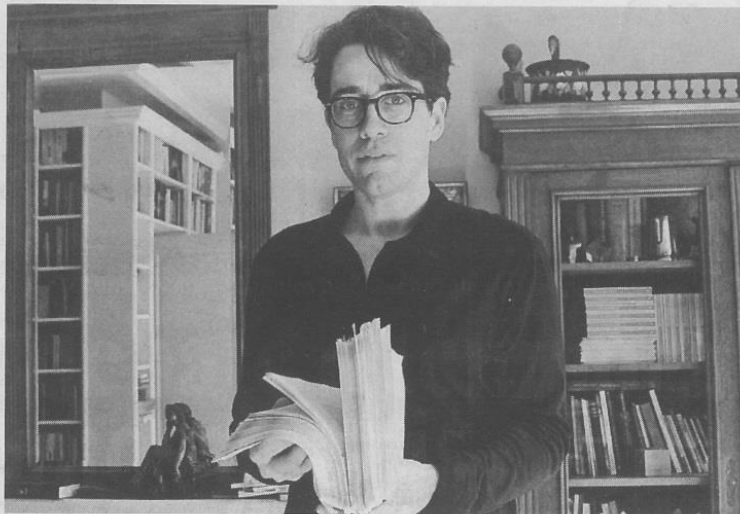


Biografia da escritora brasileira, seu livro de estreia, valeu-lhe vários prémios

Benjamin Moser, biógrafo de Clarice Lispector vem ao FLM

FESTIVAL LITERÁRIO
Susana Figueiredo
susanafigueiredo@jm-madeira.pt

Além do norte-americano, estão confirmados para esta 8.ª edição do Festival Literário da Madeira mais dois nomes: Clara Ferreira Alves e José Luís Peixoto.



Benjamin Moser estará no Festival Literário da Madeira.

O norte-americano Benjamin Moser, biógrafo de Clarice Lispector, a jornalista, escritora e crítica literária Clara Ferreira Alves, e o escritor José Luís Peixoto, vencedor do Prémio José Saramago (2001), vão marcar presença na 8.ª edição do Festival Lite-

rário da Madeira (FLM), que decorre entre os dias 13 e 17 do próximo mês de março, no Teatro Municipal Baltazar Dias, palco principal do certame. Estes três nomes juntam-se aos já anunciados Otessa Moshfegh, Eleanor Catton, Sofi Oksanen, Esther Mucznik, Frei Bento Domingues

e Sheik David Munir e Aldina Duarte, esta última protagonista do momento musical.

Benjamin Moser é o autor da biografia da conhecida escritora brasileira Clarice Lispector, intitulada 'Porquê este mundo: uma biografia de Clarice Lispector', seu livro de estreia, que, de resto,

lhe valeu várias distinções, entre as quais o prestigiado National Books Critics Circle Award, além de ter estado nomeado para diversos outros prémios. Publicada em diversos países, inclusive em Portugal, mais recentemente, pela editora Relógio d'Água, a obra é fruto do fascínio de Moser

pela narrativa de Lispector, fascínio esse que terá despontado durante o tempo em que era estudante de Literatura de Língua Portuguesa. Daí em diante, empreendeu numa intensiva e profunda investigação em torno da vida e obra da romancista, contista, jornalista e ensaísta, nascida na Ucrânia, a 10 de dezembro de 1920 (naturalizada brasileira), e falecida a 9 de dezembro de 1977, na véspera do seu 57.º aniversário.

O trabalho de Moser fez espoletar e ampliar perspectivas sobre o vasto legado literário de Lispector, que inclui obras tão célebres como 'Perto do coração selvagem', a primeira que publicou, 'Laços de família' ou 'A paixão segundo G.H.', apenas para mencionar algumas. O biógrafo, nascido em Houston em 1976, é também editor da nova tradução completa para o inglês da obra da escritora. Colunista do The New York Times, fala oito idiomas e lançou, em 2016, 'Autoimperialismo: Três ensaios sobre o Brasil'. Está a terminar a biografia autorizada de Susan Sontag. Vive entre a França e a Holanda.

A cerca de um mês do arranque do Festival, assim se vai compondo o cartaz que, este ano, convida a refletir sobre o tema 'Jornalismo e Literatura – palavra que prende, palavra que liberta'. JM